

Saúde anuncia R\$ 1,9 milhões para Unidades Odontológicas Móveis

As UOMs integram os investimentos do Governo Federal no estado de São Paulo

Divulgação Governo Federal

Durante a cerimônia de abertura do 39º Congresso de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo (COSEMS/SP), um dos principais encontros da gestão municipal do SUS, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciou, na noite de quarta-feira (8/4), em Santos (SP), um investimento superior a R\$ 1,9 milhão para a aquisição de oito Unidades Odontológicas Móveis (UOMs) destinadas a municípios de São Paulo, visando o fortalecimento da atenção primária à saúde. Os recursos compõem o Novo PAC Saúde.

Ele também lançou a Caderneta Brasileira da Pessoa Idosa, iniciativa alinhada ao tema do evento, “O SUS e o EnvelheSer: estratégia para uma longevidade digna e com equidade”.

“Não existe SUS sem os municípios. O Governo do Brasil e o Ministério da Saúde apostam fortemente nessa parceria. Já são mais de 100 mil equipes de Atenção Primária e de Saúde da Família em todo o país, o que só é possível graças ao repasse de recursos do Ministério e à contratação realizada pelos municípios”, afirmou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

O congresso reúne secretários municipais de saúde, gestores e representantes do setor e conta, ainda, com a 22ª Mostra de Experiências Exitosas dos Municípios e o 15º Prêmio David Capistrano.



O congresso reúne secretários municipais de saúde, gestores e representantes do setor

A população brasileira tem cerca de 30 milhões de pessoas idosas, sendo que 70% delas dependem exclusivamente do SUS. A Caderneta foi desenvolvida para orientar esse público e para familiares, cuidadores e profissionais de saúde, abordando práticas de autocuidado, com linguagem acessível e temas como prevenção da violência, seguridade social e saúde mental. O material também reúne informações e apresenta ações do Programa de Atenção Domiciliar à Pessoa Idosa (PADI), voltado ao cuidado de

peças em situação de vulnerabilidade, nessa etapa da vida.

Como parte do fortalecimento da atenção primária, as UOMs integram os investimentos do Novo PAC Saúde, que já destinou mais de R\$ 12,2 milhões para a região de Santos, contemplando 48 combos para Unidades Básicas de Saúde e 16 ambulâncias do SAMU 192 para ampliação e renovação da frota.

O ministro ressaltou também a importância do acesso à saúde bucal. “Essas unidades serão direcionadas a populações rurais

mais distantes, áreas quilombolas e outras comunidades em situação de vulnerabilidade, levando o atendimento odontológico até as pessoas. Uma novidade é que, a partir de abril, ampliamos a oferta de próteses dentárias. O que antes levava mais de um mês agora poderá ser concluído em duas ou três consultas”, explicou.

No âmbito do Programa Agora Tem Especialistas, o município também recebeu a Carreta da Saúde da Mulher. A iniciativa já realizou mais de 800 atendimentos e 1.700 procedimentos na

cidade. Em todo o estado de São Paulo, as carretas ultrapassam 6 mil pessoas atendidas e mais de 12 mil procedimentos realizados.

PAC em São Paulo

Além do investimento anunciado para a saúde, outras frentes do Novo PAC ampliam o alcance das ações no estado de São Paulo. No total, o programa prevê mais de R\$ 211 bilhões em investimentos, distribuídos em milhares de empreendimentos que abrangem desde habitação até mobilidade urbana e infraestrutura social.

Na área habitacional, o destaque é o programa Minha Casa, Minha Vida, que concentra uma parte significativa dos recursos, com centenas de milhares de moradias contratadas em todo o estado. Já em educação, os investimentos somam cerca de R\$ 2 bilhões, com foco na ampliação de vagas, construção de novas unidades e fortalecimento do ensino técnico e profissionalizante.

O PAC também contempla obras de infraestrutura urbana e mobilidade, incluindo a modernização de rodovias e a expansão do sistema metroferroviário, além de projetos voltados ao abastecimento de água, saneamento e inclusão digital. Essas iniciativas têm como objetivo melhorar a qualidade de vida da população e o desenvolvimento econômico.

Aplicação da Prova Paulista começa na terça-feira (14)

A aplicação da Prova Paulista do 1º bimestre de 2026 começa na próxima terça-feira (14) em toda a rede estadual de São Paulo. A principal mudança é o retorno do formato impresso para os componentes curriculares do 4º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. As provas serão realizadas em dois dias, com respostas registradas em folha e posteriormente digitalizadas pelas equipes escolares.

A medida integra a estratégia da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) para otimizar a aplicação da avaliação, que segue alinhada ao Currículo Paulista. Já na plataforma Sala do Futuro, o formato digital permanece para os itinerários formativos, ensino técnico e expansão do Ensino Médio noturno.

Desde 2023, a Prova Paulista



Divulgação/Governo de SP

A prova será aplicada com base no Currículo Paulista

é utilizada como ferramenta de acompanhamento da aprendizagem ao longo dos bimestres, com ampliação para anos iniciais e itinerários do Ensino Médio. As avaliações são compostas por questões de múltipla escolha (quatro alternativas no Funda-

mental e cinco no Médio) com número de itens que varia conforme a etapa, chegando a até 105 questões na 3ª série noturna. O tempo máximo é de 2h30, com acessibilidade para estudantes da Educação Especial, incluindo recursos durante a prova.

SP lança curso gratuito “Entendendo o TEA”

A Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo (SE-DPCD), em parceria com a Univesp, está com inscrições abertas para o curso online gratuito “Entendendo o TEA”. Os interessados podem se inscrever até 17 de abril.

A formação, oferecida pelo programa Escola da Inclusão, é no formato EAD assíncrono, tem carga horária de 20 horas e garante certificado. O conteúdo é voltado a familiares, educadores e ao público em geral, com foco na compreensão do Transtorno do Espectro Autista (TEA), práticas inclusivas e direitos das pessoas autistas.

O curso é dividido em quatro módulos: o que é TEA, identificação e compreensão do transtorno, direitos legais e estratégias de intervenção. As aulas serão liberadas a partir de

22 de abril.

A iniciativa busca ampliar o conhecimento da população e contribuir para uma sociedade mais inclusiva. Segundo o secretário Marcos da Costa, a informação qualificada é essencial para transformar direitos em mudanças reais, reduzindo barreiras e promovendo ambientes mais acessíveis.

O Governo de São Paulo também tem ampliado políticas públicas para pessoas com TEA, como salas sensoriais, apoio a estudantes e sessões de cinema adaptadas, reforçando a inclusão no estado.

As ações integram um conjunto de iniciativas voltadas à inclusão e ao fortalecimento de políticas públicas, ampliando o acesso à informação e promovendo maior conscientização sobre o TEA em diferentes espaços da sociedade.